

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE
TRABALHO

INFORMATIVO MENSAL DE EMPREGO – CAGED

Nº 4, abril de 2013

Mês de referência: março de 2013

O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, SC



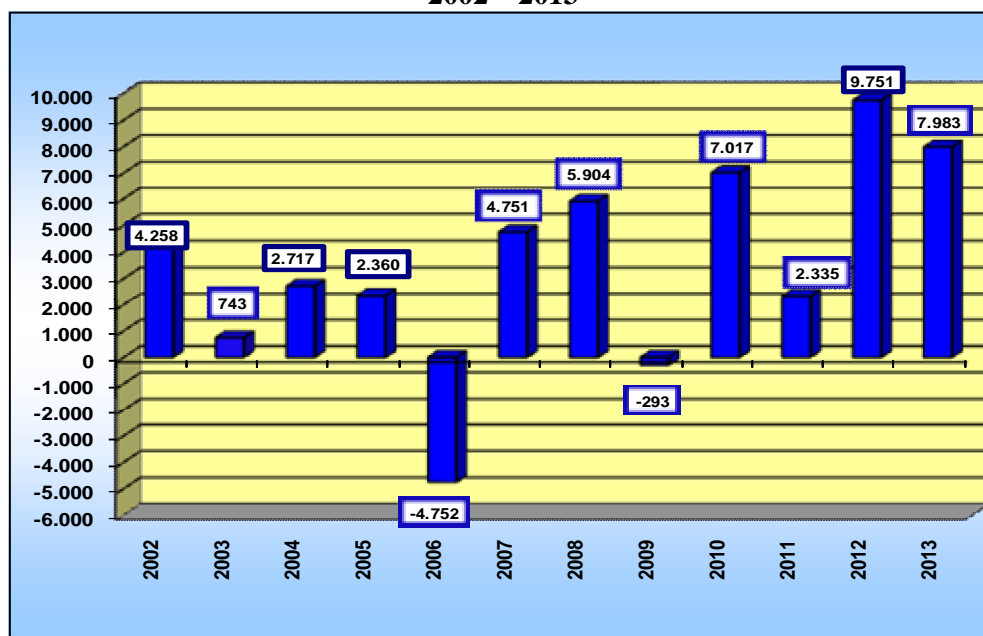
SANTA CATARINA GERA QUASE 8 MIL EMPREGOS EM MARÇO

O resultado do mês é o segundo melhor dos últimos doze anos

Segundo os dados do CAGED¹, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho vinculado à SST, em março de 2013 foram criados 7.983 vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina. Este saldo líquido de empregos representa a diferença entre 112.416 admissões contra 104.433 desligamentos.

Na comparação com o mês de março de outros anos (gráfico 1), o saldo de empregos no mês em questão figura como o segundo maior resultado da série histórica destacada, abaixo apenas de março de 2012. Com isso, março de 2013 apresentou um patamar 18% menor do que o presenciado para o mesmo mesmo em 2012.

GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM MARÇO - SANTA CATARINA, 2002 – 2013



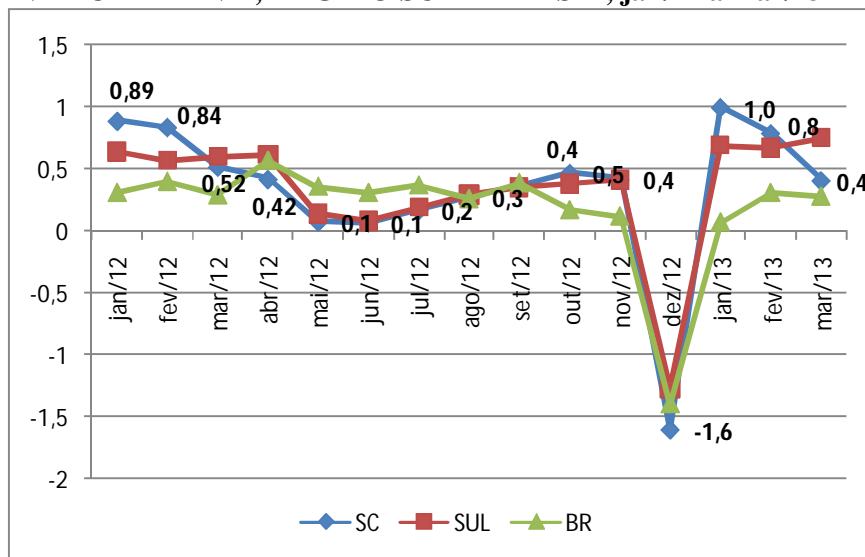
Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

¹ O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente, via *internet*, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.



Com o resultado do mês, o estoque de empregos formais no Estado obteve uma variação de 0,41%, aumento esse maior do que o verificado no Brasil (0,28%), mas inferior ao da região Sul (0,75%). Dessa maneira, Santa Catarina ampliou a tendência de desaceleração no nível de geração de empregos que se iniciara em fevereiro passado (gráfico 2). Diante desse desempenho, Santa Catarina ocupou o sétimo lugar do ranking nacional de geração de postos formais tanto em termos absolutos quanto em termos de crescimento relativo.

GRÁFICO 2 – VARIÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL, jan/12 a mar/13

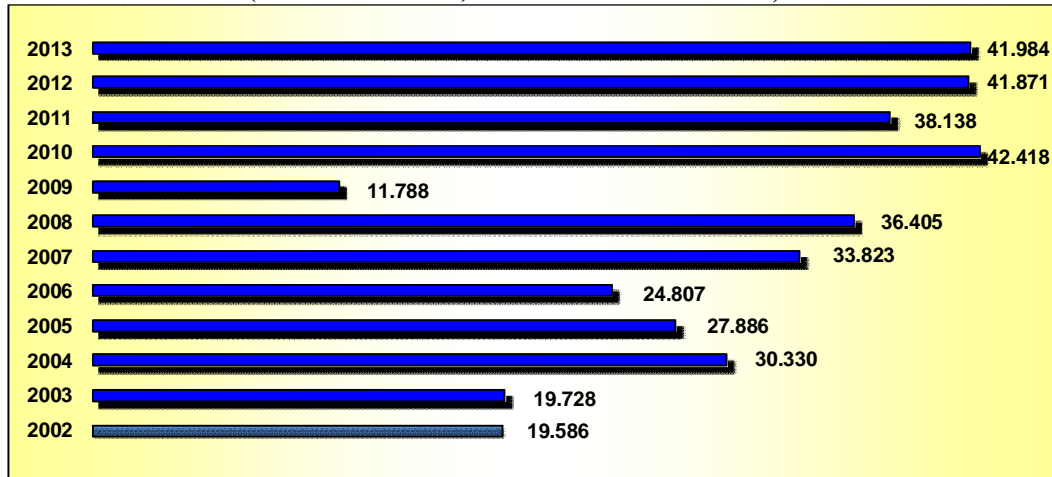


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

Desconsiderando-se as declarações realizadas fora do prazo, no acumulado do primeiro trimestre do ano houve o registro de 41.984 novas vagas de emprego com vínculo celetista no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um crescimento de 0,25% em relação ao desempenho de igual período verificado no ano anterior, em que se registrou um saldo de 41.871 novas vagas. No saldo acumulado de empregos com ajustes (tabela 2), que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas de janeiro a março representou uma variação de 2,29 % no estoque de assalariados com vínculos formais.



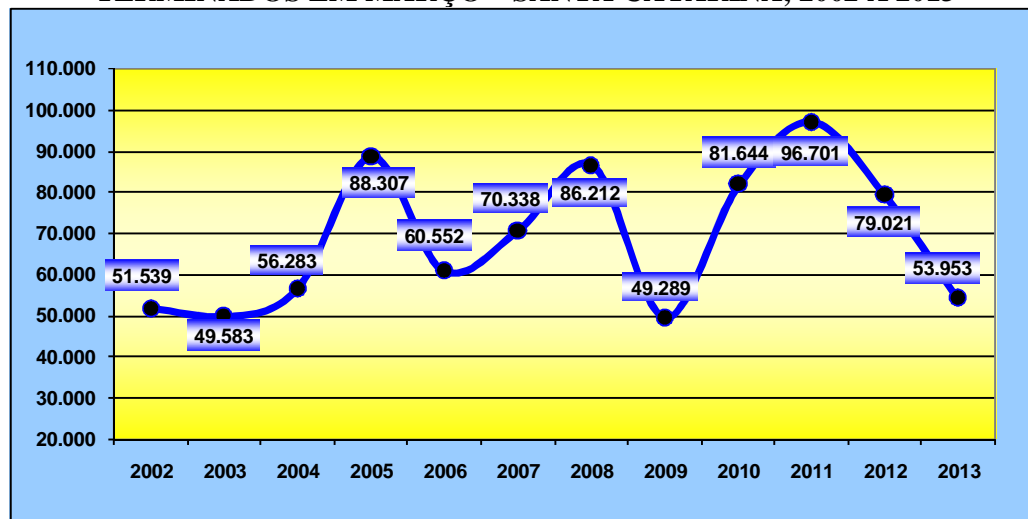
GRÁFICO 3 – SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO (SEM AJUSTES) – SANTA CATARINA, 2002 A 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho -SST.

Nos últimos doze meses (de abril de 2012 a março de 2013), sem contabilizar as declarações realizadas fora do prazo, houve a criação de 53.953 empregos formais, o que representa a quarta menor marca para os últimos doze anos (gráfico 4). Isso coloca o desempenho do último intervalo de doze meses como o mais baixo dos últimos três anos, 31% menor do que o saldo de empregos verificado em 2012.

GRÁFICO 4: SALDO LÍQUIDO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES TERMINADOS EM MARÇO – SANTA CATARINA, 2002 A 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.



ANÁLISE SETORIAL DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Em termos setoriais, o resultado positivo na geração de novos empregos formais em Santa Catarina no mês de março ficou a cargo sobretudo da Indústria (+7.246) quando esta perfez praticamente 90% das vagas geradas no Estado (tabela 1). A geração de vagas no setor foi verificada em todos os segmentos, com as maiores expansões nos ramos têxtil e vestuarista (+2.147), indústria mecânica (+1.122) e indústria de borracha e fumo (+1.041), repetindo-se, assim, o ranking de fevereiro de 2013. Esta última, inclusive, obteve o maior crescimento relativo (+5,25%) dentre os segmentos da Indústria, seguida pela indústria mecânica (+1,85%) e pela indústria de material de transporte (com 1,78% de crescimento). Diante disso, a Indústria de Transformação evidencia o bom desempenho na geração de novas vagas, quando no primeiro trimestre de 2013 ampliou em 3,89 % o número total de vínculos celetistas, o maior patamar dentre os setores econômicos, com exceção da Administração Pública (tabela 2).

TABELA 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SANTA CATARINA, março de 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	258	220	38	0,46
IND. TRANSFORMAÇÃO	38.433	31.187	7.246	1,09
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	495	704	-209	-1,08
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.500	8.557	-57	-0,05
COMÉRCIO	24.839	23.250	1.589	0,39
SERVIÇOS	35.178	32.709	2.469	0,39
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.625	635	990	3,49
AGROPECUÁRIA	3.088	7.171	-4.083	-8,07
TOTAL	112.416	104.433	7.983	0,41

Fonte: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

Além da Indústria, os setores da Extrativa Mineral, Comércio, Serviços e Administração Pública conferiram um desempenho positivo em fevereiro de 2013. No caso do Comércio, a geração de emprego em março de 2013 foi de 1.589 novas vagas, quebrando, assim, a tendência de saldo líquido negativo que caracterizou o setor em janeiro e fevereiro de 2013. Quanto ao Serviços, a criação dos 2.469 novos vínculos ficou concentrada nos segmentos de administração de imóveis (+1.161) e de ensino (+1.034), sendo que somente o ramo de serviços de alojamento apresentou uma redução no estoque de trabalhadores (-667).

O saldo de empregos em Santa Catarina em março de 2013 só não foi maior, pois os setores dos Serviços de Utilidade Pública (-209), da Construção Civil (-57) e, principalmente, da



Agropecuária (-4.083) apresentaram um saldo líquido de emprego negativo. Quanto a esta última, a elevada proporção dos desligamentos verificada está relacionada com a sazonalidade que marca o cultivo da maçã, quando em março grande parte dos trabalhadores contratados é dispensada.

TABELA 2: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SANTA CATARINA, no ano e últimos doze meses 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	no ano*				últimos doze meses*			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	817	641	176	2,18	2.770	2.359	411	5,25
IND. TRANSFORMAÇÃO	117.206	91.901	25.305	3,89	372.391	353.994	18.397	2,80
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	1.518	1.794	-276	-1,42	5.873	5.756	117	0,62
CONSTRUÇÃO CIVIL	27.833	25.030	2.803	2,61	100.264	98.674	1.590	1,47
COMÉRCIO	72.140	74.606	-2.466	-0,60	280.770	265.403	15.367	3,89
SERVIÇOS	108.562	98.335	10.227	1,62	388.435	361.459	26.976	4,38
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	8.559	2.367	6.192	26,01	12.917	13.710	-793	-2,58
AGROPECUÁRIA	15.980	14.499	1.481	3,29	41.875	43.504	-1.629	-3,38
TOTAL	352.615	309.173	43.442	2,29	1.205.295	1.144.859	60.436	3,21

Fonte: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

* Valores ajustados. Inclui as declarações que chegaram fora do prazo e os acertos.

MUNICÍPIOS

Em março de 2013, dentre os 36 maiores municípios de Santa Catarina, os maiores saldos líquidos de empregos formais se deram nos municípios de Joinville (+1.675), Blumenau (+1.272) e Itajaí (+918).

Em Joinville o bom desempenho do mercado de trabalho no mês se deve, sobretudo, ao setor da Indústria de Transformação, que respondeu por 90% do total líquido de empregos criados, sendo seguido pelo Comércio (+142) e pelo Serviços (+116). Todos os demais setores do município apresentaram uma redução no estoque de trabalhadores, porém, em um baixo patamar. Em Blumenau, a geração de novos empregos foi setorialmente mais dispersa, com a Indústria (+511) e o Serviços (+331) liderando a ampliação no número de vagas. Itajaí, por sua vez, também teve um geração de vagas em seus setores econômicos de forma mais ampla, com o Serviços (+268), a Indústria de Transformação (+202) e a Administração Pública (+159) constituindo 70% das vagas geradas no município.

Do total desses 36 maiores municípios, oito apresentaram saldo líquido negativo de empregos no terceiro mês de 2013, ou seja, desativaram mais postos de trabalho do que criaram. Nesse sentido, os destaques negativos, a exemplo do verificado em fevereiro de 2013, ficaram por conta de Fraiburgo (-1.793), Florianópolis (-319) e Balneário Camboriú (-207).



Desses três municípios acima destacados, Florianópolis e Balneário Camboriú apresentaram uma dinâmica setorial similar, onde no Comércio e no Serviços os desligamentos se sobrepuseram às admissões. No caso de Florianópolis, houve mais um agravante, uma vez que os Serviços de Utilidade Pública foi responsável pela redução de 215 postos de trabalho celetistas, patamar acima do verificado nos setores do Comércio e Serviços. Já em Fraiburgo, o comportamento negativo do mercado de trabalho formal esteve atrelado à peculiaridade da atividade Agropecuária, que devido à sazonalidade somente neste mês foram fechados 1.686 postos de trabalho.



ANEXO I: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES – SANTA CATARINA, MARÇO/2013.

SETORES	MARÇO/2013				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
ARARANGUA	1.193	668	525	3,43	3.226	1.925	1.301	8,94	9.139	9.312	-173	-1,08
BALNEARIO CAMBORIU	2.939	3.146	-207	-0,50	9.533	10.022	-489	-1,17	35.634	34.812	822	2,03
BIGUACU	700	762	-62	-0,53	2.144	1.989	155	1,35	7.362	6.981	381	3,40
BLUMENAU	7.995	6.723	1.272	0,98	25.476	20.046	5.430	4,33	82.822	80.823	1.999	1,55
BRUSQUE	2.908	2.279	629	1,31	8.781	7.382	1.399	2,97	28.339	27.142	1.197	2,53
CACADOR	1.137	1.251	-114	-0,51	3.684	3.396	288	1,32	12.583	11.706	877	4,15
CAMBORIU	460	446	14	0,19	1.535	1.416	119	1,65	5.726	5.527	199	2,79
CANOINHAS	479	378	101	0,94	1.508	1.282	226	2,12	5.424	4.934	490	4,72
CHAPECO	4.028	3.548	480	0,71	12.196	10.856	1.340	2,02	44.250	42.051	2.199	3,35
CONCORDIA	1.494	1.092	402	1,85	4.168	3.180	988	4,67	13.503	11.809	1.694	8,29
CRICIUMA	3.351	2.958	393	0,62	9.955	9.088	867	1,37	34.993	32.742	2.251	3,64
CURITIBANOS	362	286	76	0,96	1.190	1.002	188	2,42	4.278	3.830	448	5,96
FLORIANOPOLIS	9.599	9.918	-319	-0,18	28.843	28.992	-149	-0,08	110.290	104.723	5.567	3,24
FRAIBURGO	476	2.269	-1.793	-16,56	4.522	4.164	358	4,11	9.586	10.071	-485	-5,08
GASPAR	1.215	1.211	4	0,02	4.066	3.332	734	3,60	12.615	11.919	696	3,41
ICARA	798	708	90	0,60	2.452	2.255	197	1,33	8.882	8.064	818	5,75
IMBITUBA	275	355	-80	-1,11	1.074	1.185	-111	-1,53	3.900	3.879	21	0,30
INDAIAL	1.586	1.225	361	1,50	4.990	3.746	1.244	5,35	14.832	14.731	101	0,41
ITAJAI	5.389	4.471	918	1,25	17.025	13.874	3.151	4,39	57.488	53.839	3.649	5,12
JARAGUA DO SUL	3.874	2.996	878	1,29	11.240	9.136	2.104	3,14	36.232	35.869	363	0,53
JOINVILLE	11.256	9.581	1.675	0,89	33.960	28.828	5.132	2,77	118.035	114.303	3.732	2,00
LAGES	1.767	1.761	6	0,02	5.570	5.168	402	1,08	21.164	19.796	1.368	3,79
LAGUNA	424	423	1	0,02	1.320	1.276	44	0,68	4.492	4.010	482	7,93
MAFRA	681	511	170	1,47	1.860	1.568	292	2,55	6.200	5.653	547	4,88
NAVEGANTES	1.493	1.194	299	1,78	4.215	3.580	635	3,85	16.547	14.808	1.739	11,30
PALHOCA	2.114	2.222	-108	-0,33	6.453	6.424	29	0,09	24.285	23.273	1.012	3,22
PORTO UNIAO	222	207	15	0,31	756	646	110	2,31	2.586	2.294	292	6,38
RIO DO SUL	1.444	1.371	73	0,28	4.804	3.962	842	3,29	17.269	16.274	995	3,92
RIO NEGRINHO	510	563	-53	-0,52	1.760	1.611	149	1,48	6.235	6.089	146	1,45
SAO BENTO DO SUL	1.579	1.132	447	1,68	4.554	3.383	1.171	4,53	13.412	11.720	1.692	6,68
SAO FRANCISCO DO SUL	373	371	2	0,02	967	1.161	-194	-2,11	4.391	4.473	-82	-0,90
SAO JOSE	6.146	5.778	368	0,38	18.039	17.092	947	0,98	70.194	64.715	5.479	5,93
SAO MIGUEL DO OESTE	538	466	72	0,64	1.609	1.437	172	1,54	5.626	5.471	155	1,39
TUBARAO	2.477	2.244	233	0,59	7.377	6.362	1.015	2,60	23.102	22.002	1.100	2,83
VIDEIRA	1.230	911	319	1,68	3.722	2.822	900	4,90	11.167	10.738	429	2,28
XANXERE	662	638	24	0,19	2.042	1.929	113	0,90	7.457	7.457	0	0,00
TOTAL	83.174	76.063	7.111	0,51	256.616	225.517	31.099	2,27	890.040	847.840	42.200	3,10

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.